

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA—Quinta-feira, 13 de setembro de 1917

NUM. 199

A carta memorável

Produziram opíuma impressão no meio social e político da Parahyba os tópicos da missiva do eminente senador Epitácio Pessoa publicados, há poucos dias, em duas edições deste jornal.

Fazendo um retrospecto da vida partidária em nosso Estado, s. exc. estuda as condições especiais em que teve de agir para que fosse apresentada ao eleitorado parahybano a candidatura do seu pre-sadíssimo amigo, o integrante sr. dr. Camillo de Hollanda.

Em palavras francas, onde a sinceridade de seu nobre espírito transparece a cada frase de sua carta lapidar, ora veemente e impetuoso, ora desinteressado e desprendido, mas, sempre resoluto, cílico e sem subterfúgios, o sr. senador Epitácio Pessoa, relembra os laços de velha estima que sempre prenderam ao proibido sr. presidente do Estado, e em virtude da qual foi o dr. Camillo de Hollanda o depositário de sua confiança para fortalecer os eis de cohesão do seu partido, na supremá gestão dos negócios públicos.

Por isto, possuído da mais justa indignação, tem o nosso querido chefe imputos de revolta e repulsa às manobras vergonhosas e desrespeitosas com que adversários pouco escrupulosos insinuaram a separação e o rompimento entre duas amizades consagradas por mais de trinta anos de uma ininterrupta permanência cordialidade.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

Acusado pelos seus rancorosos inimigos de fazer pressão nas deliberações do actual governo, s. exc. o dr. Epitácio, com a propria solidariedade,

official da imprensa que representa o pensamento do poder, defende-se de modo irretorquível.

Nunca interveio senão três ou quatro vezes para reparar enganos ou erros que poderiam reflectir mal sobre a administração. O sr. dr. presidente do Estado promulgou-se em agradecer ao seu leal amigo o concurso valioso e sincero.

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua missiva memorável, em outra ordem de apreciações. Analisa os velhos manejos dos nossos contumazes opositores. Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma descompostura, os radicantes do *Diário*, muito cheios de si, como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome, enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram, ao dr. Camillo de Hollanda, as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Com franqueza, sentimo-nos mal em revolver tantas mizerias. Discutir com pessoal desfeito é perder tempo.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE.—O sr. Manuel José Alves, negociante na cidade de Aracaju.

O jovem José Augusto de Melreles, alumnus do Colégio Diocesano Pio X.

O pequeno Dirceu, filho do sr. Manoel Dantas, funcinário do Theatro do Estado.

O Sr. Luiz Ignacio de Mello, agricultor em Areia.

Passa hoje o aniversario natalicio da exma. sra. Lili Stanford Müller, esposa do sr. Hans Müller, terceiro engenheiro machinista.

Transcorre hoje o dia natalicio da gentil senhorita Marcella Vieira, dícheta filha do sr. major Pedro Celsino Vieira, proprietário e adepto do agricultor da noite.

VIAJANTES.—Acha-se nesta capital a exma. sra. d. Alayne Muniz Freire Neiva de Figueiredo, magnífica consorte do nosso distinto conterrâneo 2º tenente da armada Deodoro Neiva de Figueiredo.

Malgare Deodoro de Figueiredo veio à Parahyba em visita à família do seu extremado esposo e acha-se hospedada na residencia do sr. dr. Guedes Pereira, onde tem recebido numerosas visitas e muitas festejos de distinção da nossa sociedade.

Vindo de Mamanguape, acha-se neste capital o sr. Tacito Carneiro da Cunha, aplicando estudante de humanidades do Lycée Parahybano.

Procedente de Campina Grande, o

motivo da passagem de seu natalício, muitos cumprimentos de felicitações a senhora Zalmira Botelho, filha do sr. capitão Afonso Botelho, oficial reformado do exercito.

A sanversariano, em vista de se encontrar doente uma pessoa da sua família, adiou para o proximo sábado uma recepção convidada às suas gentes amigas.

Nunca interveio senão três ou quatro vezes para reparar enganos ou erros que poderiam

reflectir mal sobre a administracão. O sr. dr. presidente do Estado promulgou-se em agradecer ao seu leal amigo o concurso valioso e sincero.

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua

missiva memorável, em outra

ordem de apreciações. Analisa

os velhos manejos dos nossos

contumazes opositores.

Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma

descompostura, os radicantes do

Diário, muito cheios de si,

como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram,

ao dr. Camillo de Hollanda,

as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Delixemos, porém, os interesses alheios entregues como se acham em mãos de predadores estatistas, e oponhamos-nos aos nossos

defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua

missiva memorável, em outra

ordem de apreciações. Analisa

os velhos manejos dos nossos

contumazes opositores.

Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma

descompostura, os radicantes do

Diário, muito cheios de si,

como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram,

ao dr. Camillo de Hollanda,

as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Delixemos, porém, os interesses alheios entregues como se acham em mãos de predadores estatistas, e oponhamos-nos aos nossos

defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua

missiva memorável, em outra

ordem de apreciações. Analisa

os velhos manejos dos nossos

contumazes opositores.

Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma

descompostura, os radicantes do

Diário, muito cheios de si,

como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram,

ao dr. Camillo de Hollanda,

as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Delixemos, porém, os interesses alheios entregues como se acham em mãos de predadores estatistas, e oponhamos-nos aos nossos

defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua

missiva memorável, em outra

ordem de apreciações. Analisa

os velhos manejos dos nossos

contumazes opositores.

Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma

descompostura, os radicantes do

Diário, muito cheios de si,

como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram,

ao dr. Camillo de Hollanda,

as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Delixemos, porém, os interesses alheios entregues como se acham em mãos de predadores estatistas, e oponhamos-nos aos nossos

defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua

missiva memorável, em outra

ordem de apreciações. Analisa

os velhos manejos dos nossos

contumazes opositores.

Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma

descompostura, os radicantes do

Diário, muito cheios de si,

como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram,

ao dr. Camillo de Hollanda,

as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Delixemos, porém, os interesses alheios entregues como se acham em mãos de predadores estatistas, e oponhamos-nos aos nossos

defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer parcela de autoridade.

Entra depois s. exc. na sua

missiva memorável, em outra

ordem de apreciações. Analisa

os velhos manejos dos nossos

contumazes opositores.

Descreve-lhes o procedimento, em tempos não muito remotos, quando tudo empregavam, até os meios mais condannáveis, para cortar as legítimas aspirações políticas do sr. dr. Camillo de Hollanda. Desmascara-os publicamente. Demonstra que o seu procedimento actual não passa de um dignobil manejo.

Sumo desmentido documentado, tem um argumento, sem uma phrase que não seja uma

descompostura, os radicantes do

Diário, muito cheios de si,

como se nada lhes houvesse sido dito, continuam a afirmar que elles é que são os amigos devotados do presidente, elles é que são os zelosos defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Os votos que lhe roubaram,

ao dr. Camillo de Hollanda,

as chaves com que o ridicularizavam, os ardis com que o impopularizavam junto aos progressistas da política nacional, tudo, tudo é obra do senador Epitácio, porque a unica amizade sincera com que s. exc. sempre contou é a delles, dos wall-freditas.

Delixemos, porém, os interesses alheios entregues como se acham em mãos de predadores estatistas, e oponhamos-nos aos nossos

defensores do seu bom nome,

enquanto que o senador Epitácio Pessoa não passa de um

intrigante e de um intruso!

Quem fala assim a linguagem do desassombro não descerá já mais aos expedientes a que sempre se agarram, em desespero de causa, os servidores inveterados do anonymous, os manipuladores desescrupulosos da intriga e do co-chicho.

A este surto de incomita coragem e de energia cívica, confundidos na sua pequenez e na sua indigna exploração, chamam os nossos oponentes antagonistas — *trampolimé, mezerique e enredo!*

Entre homens de dignidade e de brio, seria esta uma questão morta. A oposição, porém, desvairada, no afan de agredir e tudo deturpar, insiste alevosamente na afirmativa, como se para tal tivesse qualquer

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

NACIONAIS

RIO, 11

Câmara dos deputados

Na Câmara, por ocasião do expediente, o sr. João Pereira declarou sustentar o seu projeto de perdão da dívida do Paraguai.

O sr. Maurício de Lacerda discutiu longamente esse assunto, expondo a hora do expediente.

Em ordem do dia foram votadas as emendas ao orçamento do exterior e algumas da marinha.

Carvão para o Lloyd

Procedente de Cardiff chega o vapor «Munay», com carregamento de carvão para o Lloyd Brasileiro.

Atridores indignados

O marechal Castano de Faria desinverno que o Tiro 13 de Paraná, composto de S. Cruz em concorrência pública para a matança do gado.

nenhum comodo para os atiradores.

Estes, bastante indignados, procuram por todos os meios evitar o embarque.

Deputados atiradores

Os deputados Costa Riego, Mendonça Martins e Gustavo Barroso alistarão-se no Tiro 5.º do Leme.

A questão da carne

O prefeito municipal pretende pôr o matadouro do S. Cruz em concorrência pública para a matança do gado.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPEIA

PETROGRADO, 12

A anarchia russa

No Palácio do Inverno corre o boato de que numerosas forças se haviam juntado ao ex-generalissimo Korniloff, tendo já passado a cidade de Luga, a caminho deste capital, a fim de depôr o governo.

Corriam também boatos de

que o sr. Kerensky, chefe do Governo Provisional, havia mandado cortar a linha ferroviária de Luga, no intuito de impedir o avanço das supraditas forças.

O panico em Petrogrado

O governo, após importante reunião que neaba de efectuar, resolveu reorganizar-se de acordo com a situação que se apresenta e confiar todo o poder a uma diretoria que abrange alguns dos homens influentes do ministerio.

O governo resolveu considerar a tentativa revolucionária de Korniloff como um ensaio de restabelecimento da monarquia.

Korniloff proclama-se ditador

O general Korniloff ao receber o telegramma do sr. Kerensky, chefe do governo, demitiu-se do cargo de generalissimo, dirigiu Korniloff uma proclamação aos soldados, declarando-se chefe da conspiração militar contra a Revolução, ordenando que as

tropas marchassem para Peterburgo afim de depôr o Governo Provisional e assumir o poder.

WASHINGTON, 12

O sanguinário Korniloff a caminho de Petrogrado

Comunicam de Petrogrado que as forças rebeldes se encontram nas proximidades de Luga, não tendo, porém, ainda travado combates.

O sr. Kerensky ordenou que os funcionários das vias férreas recusem obediência às ordens de Korniloff.

O comandante da esquadra do Baltic telegraphon dizendo que apoava a ação do governo.

Duas facções organizaram-se activamente e disputam o apoio da Gazette da Bolsa.

NOVA-YORK, 12

Encontro naval

O Departamento da Marinha recebeu de Paris um relatório datado de 8 de outubro anuncianto que o va-

mosso mes, enquanto cruzava juntamente com outros navios ao largo da costa de França, foi atacado por seis submarinos travando-se imediatamente combate.

Destes resultou serem afundados dois vapores.

Parce que os submarinos foram destruídos.

LONDRES, 12

O caso da legação sueca e a imprensa inglesa

Tratando do caso de espionagem de Allemânia em Buenos Aires, o «Daily Chronicle» diz que as revelações feitas pelo governo americano não devem causar surpresa pelos próprios factos que nos fizeram conhecer, pois elas são caracteristicamente processos alemães.

O mais interessante é notar que em vista do procedimento do ministro alemão em Buenos Aires devemos acreditar que o governo argentino mantinha uma atitude correcta para com os aliados, mas a sua diplomacia diverge tradicionalmente da Brazil.

Por isso desde que o Brasil entrou na guerra declarando-se pelos aliados, o governo argentino julgou que devia mostrar uma habilidade diplomática superior, entrando em negociações com a Alemanha.

Agora as revelações da chancelaria de Washington vieram mostrar o que valia o trabalho dos diplomatas de Buenos Aires.

Termina o «Daily Chronicle» dizendo esperar que a Suécia não demorará em dar o merecido castigo aos seus funcionários culpados.

ROMA, 12

Episódios heroicos da guerra italo-austriaca

Os últimos jornais alemães e austriacos trazem interessantíssimos comentários sobre o combate na frente italiana.

O «Leipziger Volks Zeitung» publica uma carta de seu correspondente no campo do batalhão, dizendo que na luta pela posse de San Gabriele os dois exercitos estão escre-

vendo as páginas mais gloriosas da historia de seus países, sendo que os austriacos se encontram ali diante de um adversário que não se deixa abater por dificuldade alguma e cujo valor e temeridade são insuperáveis.

Por sua vez, o «Leybach Zeitung» diz que é tal a importância estratégica, política e moral de San Gabriele que toda a Áustria desejaria correr e amparar ali o seu exército, acompanhando com inexplicável anciada as peripécias da luta de que dependem a sorte de Trieste e o futuro da monarquia dual.

PARIS, 12

Frozes dos aviadores americanos

Aviadores americanos adidos no exército francês abateram nas últimas 3 semanas 8 aviões alemães.

Tomem o «Vinho Creosotado» da pharmaceutico-chimico Silveira—Os tuberculosos, usando-o encontrarão alívio.

É perigoso descuidar-se de

TOSSES

BRONCHITES

e demais afecções do peito ou dos pulmões por mais ligeiras que pareçam. Muitos casos de tísica começaram assim.

Económico tratar-se imediatamente desses males com o melhor medicamento, a

Emulsão de Scott

(de Puro Cleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos)

des praticados pelo ansejado Enciso Pereira, da Força Pública, para quem pedimos as vistosas disciplinas do sr. coronel Costa Villar.

Entre as vistosas de tales abusos de autoridade conta-se o sr. Joaquim de Senna, tipógrafo desta tocha e outras pessoas mordedoras, frequentadoras do cinema. Independente, conseguiu a descessar as inspeções por uso de armas praticadas pelo diretorio arbitrio do ansejado supra referido.

E este é fato verdadeiro para o qual chamemo, como nos compramos, a atenção do sr. José Alves, recomendando-lhe sobretudo a moral muito aquívora do ansejado Enciso Pereira, que atenta frequentemente contra o públido público, invasivo-motorios em plena tua e no convívio das famílias.

Sel. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO
Assessorio Piripiriense.

A Iracema Parahybana

Ha alguns annos, o sandoso intelectual parahybano Irineu Joffily, zeloso investigador das nossas origens, em vingosa pelo sertão, impressionou com a formosura da serva da Catarina.

Antejo por conhecer a sua história, encontra faltamente quem lhe reteresse a tradição do forte e heróico chefe Cariry, que dera o seu nome à garrida eminencia territorial.

Escreve então um folheto—Curitiba—que foi profundamente distinguido e reproduzido em diversas publicações da imprensa.

O talentoso orador e historiador parahybano, padre Heledoro Pires, aproveitou com muita felicidade o esbanho em uma conferência que realizou no salão nobre da Escola Normal S. Sebastião do Pará, em Minas Gerais, sobre o Negrão Parahybano.

Nessa conferencia o trecho referente à lenda da Catarina—Curitiba—que foi profundamente distinguido e reproduzido em diversas publicações da imprensa.

O professor J. A. de Almeida.

Presidente—Candido Pinho.

Procurador geral—J. A. de Almeida.

Secretario—Carlos d'Albuquerque.

Compartecem os desembargadores Cândido Pinho, Bento de Menezes, Ignacio Brito, Heráclito Cavalcanti, José Novais e o procurador geral J. A. d'Almeida.

Deram-se as seguintes ocorrências:

PASSAGENS:—Apelação cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EMBARGOS:—Apelação cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

RECURSOS:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

APLAUSOS:—Apelação cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

DESIGNAÇÃO DE FATO:—Apelação cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

JULGAMENTO:—Reclamação N.º 5.º De Guarabira. Reclamante, o sr. Francisco de Assis Bezerra. Recorrente, o sr. Francisco de Assis Bezerra. O julgamento foi feito em 26 de setembro, todos os réus, em pleno, e o juiz, sentado, presidindo o processo.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante, o juiz Joaquim de Senna, Recorrente, o sr. Francisco de Oliveira, e o fiscal, o juiz Joaquim de Senna.

EXCEPÇÃO:—Recurso cível, N.º 29. De Itabuna, teatro de Pilar. Apelante

algumas, de 2^a latim, português e grecómero, do 2^a dezena de 4^a; História do Brasil, psychologia e de história natural, do 2^a; topographia, de 1^a, da escola de agrimensura.

Não funcionaram as aulas de geografia da 1^a e história natural, salvo das que antecederam.

A noite funcionou a aula de francês prático.

Não funcionou a aula de escrituração do 2^a.

Dr. Cunha Pedroso
Advogado
Escritório e residência na
Carvalho da Silveira, 45.
RIO DE JANEIRO

Necrologia

No município de Alagoa Nova, domo-
da era natural e onde sempre residiu, faleceu ante-hontem o respeito-
vel ancião João Ferreira de Lusa.

Tendo constituído numerosa família, o extinto gozava da mais intensa-
e humana e era muito acatado pelas suas incomparáveis qualidades de ca-
racter.

Nossos pesames à sua exma. família, especialmente aos amigos e as-
timáveis correligionários Joaquim Ferreira de Lusa, José Pantaleão de Lusa, João Ferreira de Lusa Filho, Francisco de Araújo Souto e Manuel Honório da Silva. Libos e
genros do falecido.

**Os produtos da Sabaria Pa-
rahyba já se vendem com
exclusividade para os brindes a serem
distribuídos em julho do ano
 vindouro.**

Loterias Federaes

Baixa 12 de setembro

Extracção 206:
23247 200000000
20308 200000000

Secção Livre

G. W. B. R.
Aviso ao publico

Aviso ao publico que a co-
meca do dia 15 do corrente
em diante é no intuito de fa-
cilitar transporte aos senho-
res veranistas, correção entre
Parahyba e Cabedelo trons
mistas, partindo de Parahyba
às 16,110 nos dias em que
não vier o trem do Reife e
voltando no dia seguinte, part-
indo de Cabedelo às 6,50.

Recife, 11 de setembro de
1917.

H. O. Jungstedt,
superintendente.

(1-3)

"Gorgólas"

Assembleia geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente
deste Club, convido todos os
socios para a sessão de As-
sembleia Geral que se realizará
no proximo domingo, 16 de
corrente, em sua sede provisoria,
á rua Vidal de Negreiros,
n.º 3.

A esta reunião, que será
para se tomar conhecimento
do relatório da commissão
central que dirigiu a efectiva-
ção da saída realizada a 7 de
setembro, deverão comparecer
todos os associados.

Parahyba, 12 de setembro
de 1917.

Norberto Lopes Guimarães,
1º secretario

Vende-se um chalet na
rua do Meio n.º 21, quem de-
sejar comprar, dirija-nos á
Praça Barão do Abaiá n.º 6,
que encontrará com quem
tratar.

A Previdente

Scientifico que na arreca-
dação do 246º obito da 1^a
serie do Arthur Achilles dos
Santos terminado hontem com
multa, foram eliminados por
falta de pagamento os socios seguites: d. Maria Emilia de
F. Guedes Pereira, dr. Wal-
freido Guedes Pereira, dr. Jo-
anna Francisca de Almeida
Lima, João Pereira de Lima,
e d. Regina Francisca Lima,
ficando a aludida serie com
813 socios.

Scientifico que se readmitti-
ram na 1^a serie os eliminados
do 246º obito João Pereira de
Lima e d. Regina Francisca
Lima, ficando a aludida serie
com 815 socios effectivos; que
na 2^a serie se readmittiram
os eliminados do 63º obito de
d. Eliza Ernestina de Albu-
querque Maranhão, Josephina
Amelia de Araújo Lima, Maria
Augusta de Araújo Costa, fi-
cando a mesma serie com 819
socios effectivos.

Secretaria da Directoria d'a
Previdente, em 11 de setembro
de 1917.

Ribeiro de Moraes,
1º secretario.

64º obito da 2^a serie

São convidados os socios
da 2^a serie a virem pagar na mesma occasião de mani-
as quotas do 64º obito de festações syphiliticas, as quais

Antonio da Costa e Silva, sem
multa até 23 de setembro, e
com multa até 13 de outubro
sob pena de eliminação.

Secretaria d'a Previdente
em 8 de setembro de 1917.

Ribeiro de Moraes,
1º secretario.

Agencia de leilões

Rua Visconde de Inhaúma n.º 2
Caixa Postal 78, telefone 142

Secção de corretagem

Estopa, para enfardar, dita
para saccos e outros misteres,
sacos para carregos, cereais,
assucar etc.

Compram-se e vendem-se
morcegos.

Rua Visconde de Inhaúma 2.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade Man-
daciari-Martins, (Estação Ja-
caré) com uma legua de frente,
limitando-se com o rio Jaguari-
ba e a lagôa do Artémio,
com optimo esqueirão, logar
para criar e plantar, hóas
casas de vivenda, hóas de
construção sólida, a 5 minutos
da Estação, um viveiro qua-
si pronto, salinas, cascumba
(água especial), porto mar-
timo cercado de arame
farpado etc. etc.

Vende-se também duas op-
tivas canhas uma para carga
e uma para viagens.

Para informações minuci-
osas, derigir-se á rua d'Aze-
rás n.º 90, ou na mesma proprie-
dade.

(6-10).

TINTURARIA ALEMÃ

Rua Maciel Pinheiro, n.º 94.

O proprietário desta heredi-
tária Tinturaria avisa os res-
ponsáveis públicos que para
melhor ordem dos trabalhos, o
tijolamento de roupas de qual-
quer qualidade, será feito nas
terras e sextas-feiras, tendo a
lavagem das peças todos os
dias.

HENRIQUE WYLLER

Caixas vasias

A Sabaria Parahybana com-
pra a 300 réis a caixa de sa-
bá, vasis, de sua marca, que
esteva perfeita e limpa.

(1-10)

Gado de raça SIMENTAL

Reproductores suis-
sos de 2 annos e gar-
rotas da mesma eda-
de.

Puro sangue scho-
oitz, o melhor para
leite das raças conhe-
cidas.

Informes nesta re-
dação. Em Penha
(Rio Grande do Norte)
Geraldo Calafange

Vende-se um bom
caballo alazão, de 7
annos, bem gordo e
bem tratado, por bom
preço.

Informações na ge-
rencia deste jornal.

AMA

Na rua 13 de Maio, n.º 74 A, precisa-se de
uma AMA que saiba
cosinhar e andar com
crença, e que seja as-
sistida.

Pague-se bem.

Mais um desenganado!

Mais um cidadão que a
sociedade aproveita!!!

Ilms. srs. sucessores de
João da Sílva Silveira.

E' com toda a sinceridade
e no mesmo tempo com a im-
pressão maravilhosa da pre-
paração «Elixir de Nogueira,
Salsas, Carobs e Guayaco Iodo-
ado», do pharmaceutico-chi-
mico João da Silva Silveira,
que passo a declarar pela pre-
sentte o que vai abaixo nar-
rado, pois é o único e capaz
reconhecimento que posso
virme, fazer.

Soffrendo, ha dois annos de
um rheumatismo chronico, e
já não tendo meios com que
pudesse debellar a referida
enfermidade, pois tinha lan-
gado mão de todos os recur-
sos necessarios, para vêr se
conseguia curar-me do terrivel
mal, não obtendo, afinal, su-
cessionado por amigos para
façor uso do vosso preciosissimo
deportivo do sangue, pois o
meu estado de saúdo era gra-
vissimo, sendo acometido para
fazer uso de festações syphiliticas, as quais

64º obito da 2^a serie

São convidados os socios
da 2^a serie a virem pagar na mesma occasião de mani-
as quotas do 64º obito de festações syphiliticas, as quais

me fizaram quasi perder a
visão. Qual não foi, porém, a
minha surpresa, vendo-me cu-
rado com 12 vidros apenaç do
vosso preparado.

Portanto, envio a vmeç, esta
minha espontanea e sincera
declaraçao, podendo fazer o
uso que melhor convier.

Vila do Herval, 1^º de maio
de 1901.

Ribeiro de Moraes,

1º secretario.

Agencia de leilões

Rua Visconde de Inhaúma n.º 2

Secção de corretagem

Estopa, para enfardar, dita
para saccos e outros misteres,
sacos para carregos, cereais,
assucar etc.

Compram-se e vendem-se
morcegos.

Rua Visconde de Inhaúma 2.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade Man-
daciari-Martins, (Estação Ja-
caré) com uma legua de frente,

limitando-se com o rio Jaguari-
ba e a lagôa do Artémio,
com optimo esqueirão, logar
para criar e plantar, hóas
casas de vivenda, hóas de
construção sólida, a 5 minutos

da Estação, um viveiro qua-
si pronto, salinas, cascumba
(água especial), porto mar-
timo cercado de arame
farpado etc. etc.

Vende-se também duas op-
tivas canhas uma para carga
e uma para viagens.

Para informações minuci-
osas, derigir-se á rua d'Aze-
rás n.º 90, ou na mesma proprie-
dade.

(15-15-P.)

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 65.

Depósito geral e casa filial—RUA DA

GLÓRIA n.º 62.

Caixa Postal, 148—
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas hóas phar-
macias e drogarias dessa ci-
dade.

(15-15-P.)

O REI DOS PREPARATIVOS

XAROPE DE VELAME COMPOSTO

Farmácia para homens, fêmeas
e crianças.

**CURA: Rheumatism, Syphi-
lis, Dores nos Órgãos, Mo-
lestias da pele, Barthro-
sis, Scabies, Tumores, Uci-
tos, Fracturas.**

O maior poderoso depurativo
co-nhecido, grande remedio dos
doentes, de sangue, reabilita
prodigios na cura de Rheuma-
tismo muscular, articular syphili-

tic, etc.

Depósito Pharmacia Minerv
Rue da República — Paraiby.

(15-15-P.)

A Farinha Lactea

"NESTLÉ"

Tea fama mundial como ali-
mento para crianças
adultos e convalescentes.

Liberdade igualdade fraternidade

Gr. Gr. d. Brazil

Direcção da So. Gr. d. Brazil

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente Vargas, 100 — Rio

de Janeiro — RJ — 250000000

Av. Presidente V

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE! Quinta-feira, 13 de Setembro de 1917. HOJE!

Uma sessão completa começando às 6 1/2 horas

1.º e 2.º O Caminho da Felicidade... — Drama em 2 partes, da fabrica Eclair.

3.º, 4.º, 5.º e 6.º

CEZAR TEM UM "SOSIA" — Importante wandeuvre em 4 partes, da ECLAIR.

NO PALCO:

18.º Recita da troupe LEONI-SORRISO. 1.ª representação da graciosa wandeuvre em 1 acto intitulada: **O PALHAÇO...**

2.ª PARTE:

Explendido acto de variedades

Preços: 1.ª classe \$1000, 2.ª \$500, creanças \$500.

HOJE — às 9 horas da noite **SOIRÉE DA MODA** — **HOJE!**

NA TELA:

1. 2. A marinha de guerra italiana. — 3.ª série em 2 partes — THEATRO-FILM

NO PALCO:

19 recita da apreciada e querida troupe LEONI-SORRISO. 1.ª representação da grandiosa e desopilante peça: **O MARQUEZ**. Acção passa-se em Lisboa.

CINEMA POPULAR

Duas sessões começando às 6 1/2 horas

1, 2. e 3. Um millionário preso pelos bandidos. — Comédia, Nordisk, em partes.

4, 5. e 6, O ESPERITA!... Empolgante drama da vida real da fabrica Nordisk.

Preços: 1.ª classe \$300, 2.ª classe \$200. Creanças até 10 annos \$200.

KRONCKE & COMP.

Exportadores de algodão
e sementes de algodão

FÁBRICA DE ÓLEO
CORRESPONDENTES DE DIVERSOS BANCOS

ESPECTORIO — Avenida 5 de Agosto, 2 a 6. — Caixa postal, 9.

End. Tel. KRONCKE — Para hyba do Norte

CASA PAULISTA

ALBERTO LUNDGREN

End. Tel. PAULISTA — RUA MACIEL PINHEIRO, 48. — PARAHYBA.

ESPECIALIDADES!

Algodão-sinhos, Brins,
Cassas e Cambraias.

Fazendas, roupas e toalhas.

Cretones, Chitas, Gurgurões, Crepes, Fulards, Percalões Riscados,
Percales, Linões, Voiles e Zephires. * * * * *

ESPECIALIDADES!

Mussellinas, Oxfords.

Fantacias e Fustões,

Percalões Riscados.

* * * * *

Mercadoria pesta na casa do comprador, sem despesas de transporte!!! — Envia-se "Mostrario Completo", sem compromisso de compra e despesas de remessa!!!

ATTENÇÃO!

A modicidade de seus preços está comprovada em o seu grande movimento
PROCUREM VER O NOVO SORTIMENTO

ULTIMAS CREAÇÕES EM PADRONAGENS

A casa retalhista de maior sortimento da Praça

CONSTRUÇÕES MODERNAS

ATELIER DE ABELARDO A. GAMA

Construções e reconstruções de predios de habitação e de rendimento; plantas para habitações modernas de acordo com a Arquitectura de São Paulo e Rio de Janeiro; plantas para remodelações de fachadas, croquis, detalhes de projectos, etc.

Rua do Hospício n. 10 — Recife-Pernambuco

N. B. — Os interessados, adquirirão toda e qualquer encomenda, mediante vale postal a deantado ou ao receber a mesma.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

COM 102 AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado — 3.000.000\$000
Depósito no Tesouro Federal — 200.000\$000
Depósito no "Banco da República Oriental do Uruguai", em Montevideo — 12.638\$000
Reservas — 3.084.239\$998
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive — 25.594.718\$884
Dividendos distribuídos desde 1870 até 1916, inclusive — 3.593.578\$430

BENS PERTENCENTES À COMPANHIA

Aplicais, debêntures e ações de 1.ª ordem, propriedades, diminuta, (Bancos, Casas Económicas e outros valores) 7.799.493\$772
Receta em 1915 3.841.080\$190
Sinistros pagos em 1915 2.003.572\$740

Esta Companhia, em caso de reconstrução de predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

N. R. — De 6 a 6 anos, é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7.º anno gratuito) 96.209\$000

Seguros efectuados em 1915 548.444.083\$825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES

22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24

FIM REZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA

FUNDIÇÃO

A empresa Tracção, Luz e Força avisa ao Púlico que tem montada uma fundição geral, sob a direcção do competente artista, estando apta para receber qualquer encomenda, podendo fundir qualquer peça tanto em ferro como em bronze.

NOTA — A empresa compra qualquer quantidade de ferro velho fundido, bronze cobre e chumbo.

QUERES SER PROPRIETARIO?

Queres adquirir um terreno plantado de fructeiras com a modica quantia de 10\$000 mensaes?

NÃO PERDER TEMPO

Por menor que seja o teu "salario", poderás economizar 10\$000 por mês para adquirir um óptimo terreno, servido por linha de bond, em lugar saudável e belo panorama, para edificares a tua casa **7,50m X 30,00m** de frente e fundo respetivamente é o tamano do terreno que irás adquirir, em 15 meses e que com a pequena importancia de 10\$000 para pagamento da primeira prestação ficará em teu poder; magnificas lançadeiras da Bahia, mangas espada e rosa, coqueiros, saputieiros etc, tudo ficará desde já à tua disposição.

Terrenos na parte mais alta da cidade

TRINCHEIRAS

Dirige-te hoje mesmo a PASCHOAL FIORILLO Rua Visconde de Pelotas N. 77 ou

ANTONIO CIRAUOL — Rua Maciel Pinheiro N. 42

IMPORTANTE DESCOBERTA

O PURITOL — Cura rápida, radical garantida da syphilis e impurezas de sangue.

A VENDA NO DEPOSITO Pharmacia Londres

Deposit geral: RUA DO BRUM 55, (1.º andar), RECIFE

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

GARANTIDA PELO GOVERNO DA UNIÃO

500 contos depositados no Thesouro Federal para pagamento dos premios. Cláusula 1a, letra F, linha 7a., do contr. de 26 de Fev. de 1915

DISTRIBUE 60 por cento de premios!!!! UNICO MEIO de fazer fortuna licita!!!!

EXTRAÇÃO NO MEZ DE SETEMBRO (1.ª quinzena)

198.º	Sabábbado	1	100.000.000
199.º	Segunda-feira	2	200.000.000
200.º	Terça-feira	4	15.000.000
201.º	Quarta-feira	5	20.000.000
202.º	Quinta-feira	6	14.000.000
203.º	Sabábbado	8	50.000.000
204.º	Segunda-feira	10	20.000.000
205.º	Terça-feira	11	16.000.000
206.º	Quarta-feira	12	20.000.000
207.º	Quinta-feira	13	16.000.000
208.º	Sexta-feira	14	15.000.000
209.º	Sabábbado	15	50.000.000

EM 15 DE SETEMBRO:

50 CONTOS!

AGENTE — CARLOS D. FERNANDES — LARGO DA VIRADA, N. 5.

EXTRAÇÃO NO MEZ DE SETEMBRO (2.ª quinzena)

210.º	Segunda-feira	17	25.000.000
211.º	Terça-feira	18	16.000.000
212.º	Quarta-feira	19	20.000.000
213.º	Sexta-feira	21	15.000.000
214.º	Sabábbado	22	50.000.000
215.º	Segunda-feira	24	20.000.000
216.º	Terça-feira	25	16.000.000
217.º	Quarta-feira	26	20.000.000
218.º	Quinta-feira	27	16.000.000
219.º	Sexta-feira	28	15.000.000
220.º	Sabábbado	29	50.000.000